



XXI ENANCIB

Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação

50 anos de Ciência da Informação no Brasil:
diversidade, saberes e transformação social

Rio de Janeiro • 25 a 29 de outubro de 2021

XXI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXI ENANCIB

GT 4 – Gestão da Informação e do Conhecimento

A REDE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO ENQUANTO REDE DE CONHECIMENTO

THE INFORMATION AND KNOWLEDGE MANAGEMENT NETWORK AS A KNOWLEDGE NETWORK

Hemanuela Fernandes Melo – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Monica Marques Carvalho Gallotti – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Andréa Vasconcelos Carvalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Objetiva caracterizar a Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento (Rede GIC), como uma rede de conhecimento. Caracteriza-se como um estudo exploratório e descritivo, bibliográfico e documental, de natureza quantitativa e qualitativa. Os resultados apresentam a Rede GIC formada por 15 universidades distribuídas nas cinco regiões do Brasil, bem como mostra as características dos Programas de Pós-Graduação ligados a estas Universidades. Considera-se que os eventos realizados mediante a articulação de esforços interinstitucionais permitem caracterizar a Rede GIC enquanto rede de conhecimento científico nacional. Como forma de aprofundar o assunto, sugere-se pesquisas voltadas a análise conceitual e análise de discurso, como também análise de redes sociais para identificar laços fortes e fracos.

Palavras-chave: gestão da informação e do conhecimento; rede GIC; rede de conhecimento.

Abstract: It aims to characterize the Information and Knowledge Management Network, characterized as a Knowledge Network. It is characterized as an exploratory and descriptive study, bibliographical and documentary, of a quantitative and qualitative nature. Results indicate that this Network is composed by 15 universities distributed in the five regions of Brazil. The research points out the characteristics of the Graduate Programs linked to these Universities. It is considered that the events held through the articulation of inter-institutional efforts make it possible to characterize the Network as a nation knowledge network. In order to further knowledge on this subject, it is suggested a research focused on conceptual analysis and discourse analysis, as well as social network analysis to identify strong and weak links in this realm.

Keywords: information and knowledge management; information and knowledge management network; knowledge network.

1 INTRODUÇÃO

Os processos infocomunicacionais cada vez mais dinâmicos e as possibilidades de compartilhamento de informações e de conhecimentos propiciadas pelas tecnologias digitais estimulam a formação de redes sociais. Estas articulam indivíduos, saberes e organizações em torno de afinidades e de objetivos comuns, contribuindo para o desenvolvimento pessoal, profissional e organizacional. Com sua configuração espontânea e não hierárquica, as redes sociais podem se caracterizar como redes de conhecimento quando objetivam, primordialmente, a criação, o compartilhamento e o uso da informação e do conhecimento a partir da interação social entre os participantes.

Neste sentido, tem-se a Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento (Rede GIC) que se configura como uma rede de cooperação entre Instituições de Ensino Superior, formalizada a partir de um Acordo Institucional de Cooperação Técnica. Nela se estabelecem relações de parceria e de articulação de esforços para o fortalecimento e a qualificação de ações acadêmico-científicas em torno da temática da GIC. Assim, considerando a relevância que a Rede tem para o contexto acadêmico e científico nacional, esta pesquisa objetiva, de forma geral, caracterizar a Rede GIC como uma rede de conhecimento.

Para tanto, além de apresentar breves considerações sobre a gestão da informação e do conhecimento e sobre as redes de conhecimento, apresenta-se uma caracterização da Rede GIC no que se refere às instituições participantes e as principais ações desenvolvidas até o momento.

2 GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Na Gestão da Informação e do Conhecimento (GIC) os dois bens primordiais do ponto de vista econômico são a informação e o conhecimento, pois em sua utilização há um processo que se constitui num ato de criação que amplia as potencialidades humanas, cria novas relações, conhecimentos e maneiras de aprender e configurando-se como insumos ao processo de desenvolvimento, como elementos de valor ou de poder conforme aponta Borges (2008).

Assim, a importância de se pensar na GIC se torna evidente. Ora, se é compreensível que a informação e o conhecimento gerados a partir dos processos organizacionais é o objeto de estudo que proporcionará o desenvolvimento almejado, então, entende-se que é

necessário atentar-se à criação, armazenamento, recuperação e compartilhamento dos referidos ativos.

As atividades de GIC tem tido suas abordagens ligadas à aprendizagem organizacional, ao processo criativo, à absorção e à transformação do conhecimento, com vistas a sua socialização e, conseqüente, ao crescimento organizacional.

O conceito de Gestão da Informação (GI) e de Gestão do Conhecimento (GC) é apresentado por Barbosa (2008, p. 14) como distintos embora interligados, o autor cita que “a GI e a GC focalizam aspectos complementares de dois importantes fenômenos organizacionais” sendo GI com foco na informação ou no conhecimento registrado, considerado explícito, e a GC centrada no conhecimento pessoal, não registrado, muitas vezes tácito, ambos constituindo complexos processo e interconexões.

Os pesquisadores Takeuchi e Nonaka (2008) apresentam o conhecimento tácito e o conhecimento explícito como extremos polares, não somente complementares, mas inteiramente interpenetrados, contínuos, inseparáveis. Estes desenvolveram um modelo conhecido como espiral do conhecimento, que evidencia a conexão entre a informação e o conhecimento a partir de quatro modos de conversão. Assim como Nonaka e Konno (1998), apresentam o Modelo SECI (Socialização, Externalização, Combinação e Internalização), possibilitando combinar duas categorias dentro dos quatro padrões de conversão (observando a relação de autotranscedência entre os dois tipos de conhecimento). Dessarte, observa-se que o conhecimento é o produto construído a partir de uma necessidade estimulada por uma realidade social, cíclico, contínuo e dinâmico potencialmente possibilitando a criação de redes de conhecimento.

3 REDES DE CONHECIMENTO

A articulação em redes é uma atividade natural motivada por iniciativas comuns. Teixeira (2011, p. 16), aponta que é “uma estrutura social composta por pessoas ou organizações, conectadas por vários tipos de relações, que compartilham valores e objetivos comuns” o que demanda gestão de ativos informacionais para garantir compartilhamento, codificação, armazenamento e a combinação de forma socializada e partilhada, para benefício das partes (STRAUHS *et. al.*, 2012). Já Tomaél (2005, p. 112) define que estas “compreendem o desenvolvimento de novas ideias e processos, decorrentes da interação entre atores e fortalecem os estoques individuais e coletivos de uma determinada perícia”.

Desta forma, devem funcionar como uma teia, uma estrutura formada por nós com ligações recíprocas de compartilhamento do conhecimento onde o entrelaçamento de vínculos ocorre por meio de ações colaborativas entre os partícipes a fim de formar alianças estratégicas. Ademais, favorecem o processo de aprendizagem, aproximam indivíduos, que mesmo distantes, permanecem conectados pelos elos que constituem as redes (GONZALEZ; MARTINS; TOLEDO, 2009) conjuminando os interesses e linguagens de determinada área do conhecimento.

Partindo destas premissas, apresentamos uma rede de conhecimento que busca subsidiar a GIC de forma interdisciplinar e que proporciona a geração e o compartilhamento de produções científicas entre as instituições participantes, a Rede GIC.

Neste contexto, observando a relevância que estas redes tem no desenvolvimento científico, a Rede GIC será considerada como *Ba*, que na filosofia japonesa refere-se ao espaço permanente (contexto que envolve tempo, local e pessoas) no qual o capital intelectual pode ser desenvolvido com melhor aproveitamento, um ambiente para a rede de interações. O *Ba* é onde o conhecimento é criado, transmitido e usado. Pode ser um espaço físico, virtual ou mental que proporciona encontros e partilha de experiências, ideias ou emoções (NONAKA; KONNO, 1998). Já Fayard (2003, p. 21) propõe uma versão ocidental ao conceito que seria “comunidades estratégicas de conhecimento” sendo este “[...] um espaço compartilhado que serve como uma base para a criação do conhecimento”. Assim, entendendo que *Ba* é o contexto no qual ocorrem os processos vinculados a informação e ao conhecimento, no âmbito desta pesquisa considera-se que o *Ba* corresponde a Rede GIC.

4 PERCURSO METODOLÓGICO

O objetivo de caracterizar a Rede GIC enquanto rede de conhecimento demandou identificar os Programas de Pós-graduação em Ciência da Informação e as instituições as quais se vinculam os eventos realizados pela Rede. Para tanto, foi realizado levantamento de dados que deram subsídios a formulação dos resultados, caracterizando este estudo como exploratório e descritivo. Por outro lado, o estudo teve embasamento em pesquisas bibliográficas para a construção do seu referencial teórico. Quanto a natureza, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e quantitativa, baseado nos dados disponíveis nas

páginas Institucionais e na Plataforma Sucupira da CAPES¹ para mensuração da relação dos Programas. E quanto aos procedimentos, foi realizado um estudo documental por meio de coleta de documentos no ambiente da *web*.

As informações coletadas nos *websites* institucionais, possibilitaram a identificação das 15 Universidades brasileiras apresentadas como partícipes da Rede GIC. Entretanto, como não se teve acesso a documentos ou informações que mostrem quais são os Programas de Pós-graduação ligados a estas Universidades, o estudo foi direcionado e embasado na premissa de que a Rede GIC tem como interessados em contribuir os cursos vinculados a área da Ciência da Informação (CI). Isto pode ser visualizado no “Acordo Institucional de Cooperação Técnica”², formalizado entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Neste documento dentre outros objetivos, há a pretensão em contribuir com a inovação na referida área. Esta informação é ratificada no “Plano de Trabalho”³ do Projeto da Rede GIC, elaborado pela UFSC e aprovado pela UFPR, em 22 de agosto de 2019. Consta no documento a descrição: “Objeto geral: Fomentar e fortalecer a inovação na **Ciência da Informação** com atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão”.

Destarte, buscou-se na Plataforma Sucupira os Programas de Pós-Graduação que estivessem ligados a “área básica” da CI a partir dos cursos avaliados e reconhecidos pela Capes da área de avaliação “comunicação e informação” bem como coleta de dados nas páginas institucionais. É relevante destacar que das 15 universidades que participam da Rede, em duas delas (UFG e UFAM) não há oferta de cursos de Pós-Graduação na área em questão. Apesar disto, foram consideradas como elos da rede, mas não foi possível abordar dados que tangem apenas a cursos de Pós-Graduação.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Nesta seção são apresentados os resultados obtidos na pesquisa, os quais são indicados por meio quatro quadros que expõem informações que tornam possível a

¹ A Plataforma Sucupira é um sistema que coleta e disponibiliza informações, análises e avaliações para serem utilizadas como base padronizadora do Sistema Nacional de Pós-Graduação brasileira. Disponível em: <https://bit.ly/2UCu22M>.

² Disponível no Website da Rede GIC: <https://gic.ufsc.br/>.

³ Documento disponível no Website da Rede GIC: <https://gesinf.paginas.ufsc.br/files/2020/11/ACORDO-INST.-COOP.-TEC.-ASSINADO.pdf>.

caracterização da Rede GIC no que se refere aos programas de pós-graduação e às instituições participantes, além das ações articuladas que a configuram como rede de conhecimento.

5.1 surgimento da Rede GIC

Conforme disposto no *website* da Rede GIC⁴, a proposta que antecedeu a formação desta surgiu como uma ideia entre a UFSC e a UFPR, durante o I Congresso de Gestão Estratégica da Informação, Empreendedorismo e Inovação, ocorrido em 2017 na cidade de Florianópolis. Estas Universidades desejavam criar a Rede Sul de GI. Para tanto, assinaram a Carta de Florianópolis. A transformação da Rede Sul em uma rede nacional ocorreu no mesmo ano por ocasião do I Seminário Nacional de GIC. Esse evento, promovido pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na cidade de Natal, contou com a participação dos idealizadores da Rede Sul e com pesquisadores da UFRN, da UnB, da UFMG e da UFPB, os quais manifestaram interesse em integrar a Rede, ampliando tanto sua abrangência geográfica quanto seu escopo, por incluir também a gestão do conhecimento.

A princípio, foi mediante a articulação entre a UFSC e a UFPR no dia 22 de agosto de 2019, na cidade de Florianópolis⁵ que com vistas a conjugar esforços, formalizaram um relacionamento institucional, uma proposta de forma a fomentar e fortalecer a inovação na área da CI, integrando ensino, pesquisa e extensão.

Todavia, a quarta cláusula do documento citado indica a possibilidade de adesão de novas instituições de ensino mediante termo específico⁶. Isto é entendido por que a Rede GIC atualmente é formada por 15 universidades brasileiras reunidas a partir da CI como grande área do campo científico e da GIC como subárea⁷. Contudo, pela interdisciplinaridade da CI há uma abrangência na interação com outras disciplinas favorecendo um inter-relacionamento na formação dos pesquisadores de áreas adjacentes.

Posteriormente, conforme o Diário Oficial da União, a UFSC e a UFPR uniram esforços e propiciaram a efetiva implantação da Rede GIC (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, 2019, p. 109). Assim, a Rede, coordenada pelo Prof. Dr. William Barbosa Vianna (UFSC), foi ampliada

⁴ Fonte: <https://gic.ufsc.br/>.

⁵ Processo UFSC Nº 23080.074486/2018-11-Fonte: Informações contidas no Processo UFSC Nº 23080.074486/2018-11 ao qual dispõe o Acordo Institucional de Cooperação Técnica que entre si celebram a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Universidade Federal do Paraná – UFPR.

⁶ Não se teve acesso aos documentos que formalizam a adesão de outras Universidades, Sabe-se que outras Instituições de Ensino Superior aderiram a proposta de contribuir com a inovação em CI

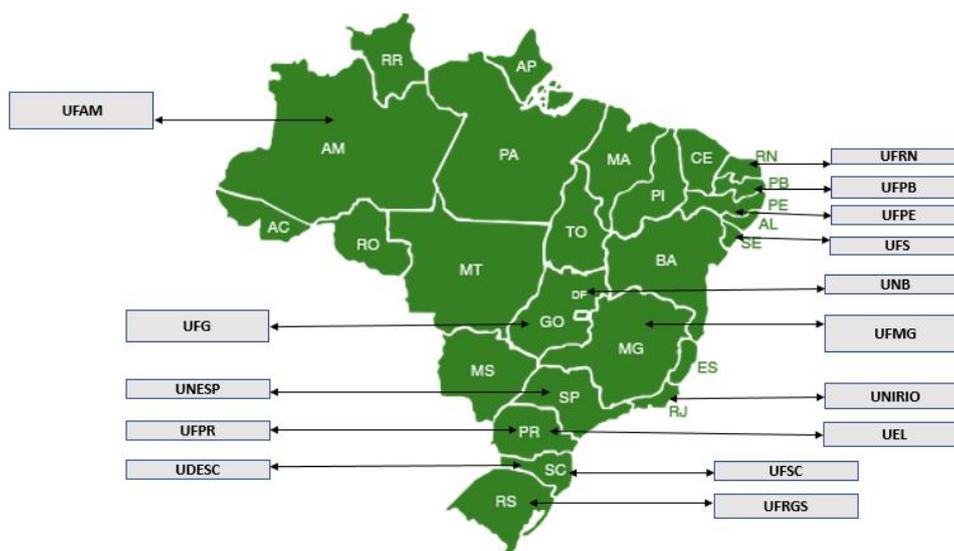
⁷ Fonte: Website Institucional da Universidade Federal do Paraná. <https://bit.ly/2SzE4kl>

a partir de interesses apresentados por outras Instituições e atualmente é constituída por 15 Universidades Públicas Estaduais e Federais brasileiras⁸. Desde março de 2021, a Universidade de Coimbra, em Portugal, também passou a integrar a referida Rede, caracterizando-a como uma Rede Internacional de investigadores para cooperação técnico-científica.

Com isto, em âmbito nacional, hoje fazem parte da Rede GIC as seguintes Instituições: Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC); Universidade Estadual de Londrina (UEL); Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP); Universidade Federal de Goiás (UFG); Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); Universidade Federal do Paraná (UFPR); Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e Universidade Federal da Brasília (UNB); Universidade Federal do Pernambuco (UFPE); Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). E desde maio de 2021, também a Universidade Federal de Sergipe (UFS) passou a integrar a Rede GIC.

Conforme se pode visualizar no mapa apresentado abaixo, há conexões nas cinco regiões do Brasil, sendo quatro Universidades no Nordeste, três no Sudeste, cinco na Região Sul, duas no centro-oeste e uma na região Norte brasileira. Esta distribuição proporciona compartilhamento de conhecimentos construídos a partir de experiências e culturas acadêmicas diferentes.

Figura 1 – Universidades que integram a Rede GIC no Brasil



Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

⁸ Fonte: Website Institucional da Universidade Federal do Paraná. <https://bit.ly/3wbthLr>.

Adicionalmente favorece a realização de Congressos, Seminários e Reuniões que visam fomentar discussões qualificadas e ligações entre instituições, fortalecimento da própria Rede. A integração de outras instituições ampliará as ligações na rede de conhecimento e contribuirá para o fortalecimento da Rede GIC.

5.2 Membros da Rede GIC

No Quadro 1, buscou-se apresentar os Programas integrados as 15 Universidades em questão e as cidades nas quais são sediados. Com isto, observou-se que 13 delas (87%) ofertam Programas de Pós-Graduação com cursos de mestrado e/ou doutorado na área da CI. E duas (13%), a UFG e a UFAM, ainda não contam com Programas de Pós-Graduação, não sendo possível, portanto, caracterizá-las quanto aos demais dados.

Quadro 1 – Universidades e Programas integrantes da Rede GIC

	UNIVERSIDADE	PROGRAMA	SIGLA	CIDADE
UDESC	Universidade do Estado de Santa Catarina	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação	PPGINFO	Florianópolis
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina	Programa de Pós-Graduação Em Ciência Da Informação	PGCIN	Florianópolis
UEL	Universidade Estadual de Londrina	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	Londrina
UNESP	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	Marília
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais	Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento	PPGGOC	Belo Horizonte
		Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	
UFPR	Universidade Federal do Paraná	Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação	PPGGI	Curitiba
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande Do Sul	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCIN	Porto Alegre
UFRN	Universidade Federal do Rio Grande Do Norte	Programa de Pós- de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento	PPGIC	Natal
UFPE	Universidade Federal de Pernambuco	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGIC	Recife
UFPB	Universidade Federal da Paraíba	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	João Pessoa
UNB	Universidade de Brasília	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCINF	Brasília
UNIRIO	Universidade Federal do Rio De Janeiro	Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia	PPGB	Rio De Janeiro
UFS	Universidade Federal de Sergipe	Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação	PPGCI	São Cristóvão
UFG	Universidade Federal de Goiás	Curso de Graduação em Gestão da Informação	-	Goiânia
UFAM	Universidade Federal do Amazonas	Curso De Biblioteconomia	-	Manaus

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Conhecer estes Programas como elos da tecitura oportuniza a uma maior interação entre as partes atuantes, que poderão compartilhar saberes e fortalecer a Rede. Pois, como Choo (2003, p. 224) afirma “a construção do conhecimento não é mais uma atividade em que a organização trabalha isolada, mas o resultado da colaboração de seus membros, seja em grupos internos, seja em parceria com outras organizações”. Com a compreensão das informações do quadro anterior foi possível aprofundar outros dados pertinentes a cada Programa específico, como “área de concentração” e as “linhas de pesquisa” dos cursos, conforme apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa dos Programas das Universidades da Rede GIC.⁹

PROGRAMA/ UNIVERSIDADE	ÁREA DE CONCENTRAÇÃO	LINHAS DE PESQUISA
PPGINFO/ UDESC	Gestão da Informação	1. Gestão das Unidades de Informação; 2. Informação, Memória e Sociedade.
PGCIN/ UFSC	Gestão da Informação	1. Organização, Representação e Mediação da Informação e Conhecimento; 2. Informação, Gestão e Tecnologia.
PPGCI/UDEL	Organização, Acesso e Apropriação da Informação e do Conhecimento	1. Organização e Representação da Informação e do Conhecimento; 2. Compartilhamento da Informação e do Conhecimento.
PPGCI/UNESP	Informação, Tecnologia e Conhecimento	1. Informação e Tecnologia; 2. Produção e Organização da Informação; 3. Gestão, Mediação e Uso da Informação.
PPGGOC/ UFMG	Representação do Conhecimento	1. Arquitetura e Organização do Conhecimento; 2. Gestão E Tecnologia Da Informação e Comunicação.
PPGCI /UFMG	Informação, Mediações e Cultura	1. Memória Social, Patrimônio e Produção do Conhecimento; 2. Políticas Públicas e Organização da Informação; 3. Usuários, Gestão do Conhecimento e Práticas Informacionais
PPGGI/UFPR	Gestão Da Informação e do Conhecimento	1. Informação e Gestão Organizacional; 2. Informação e Sociedade; 3. Informação e Tecnologia; 4. Informação, Conhecimento e Estratégia.
PPGCIN/ UFRGS	Informação, Ciência e Sociedade	1. Informação e Ciência; 2. Informação e Sociedade
PPGIC/UFRN	Informação na Sociedade Contemporânea	1. Gestão Da Informação e do Conhecimento
PPGCI/UFPE	Informação, Memória e Tecnologias	1. Memória da Informação Científica e Tecnológica; 2. Comunicação e Visualização da Memória.
PPGCI/ UFPB	Informação, Conhecimento e Sociedade	1. Ética, Gestão e Políticas da Informação; 2. Informação, Memória e Sociedade; 3. Organização, Acesso e uso da Informação.
PPGCIN/ UNB	Gestão da Informação	1. Organização da Informação; 2. Comunicação e Mediação da Informação.
PPGB/ UNIRIO	Biblioteconomia e Sociedade	1. Biblioteconomia, Cultura e Sociedade; 2. Organização e Representação do Conhecimento.

⁹ A UFG e a UFAM por estarem representados pelos cursos de graduação não apresentam área de concentração e linha da pesquisa, por esta razão não foi possível inseri-las no quadro.

PPGCI/UFS	Gestão da Informação e do Conhecimento e Sociedade	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informação, Sociedade e Cultura; 2. Produção, Organização e Comunicação da Informação.
-----------	----------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Observa-se uma diversificação importante nas áreas de concentração e linhas de pesquisa dos Programas, o que pode ser explicado pelas diferentes características contextuais, geográficas e culturais das instituições participantes.

Desta forma, três (20%) dos Cursos (PPGINFO/UDESC, PGCIN/UFSC e PPGCIN/UNB), apresentados destacam a GI como área de concentração e apenas dois Cursos (13%), o PPGGI da UFPR e o PPGCI da UFS, destaca a expressão GIC. Os outros dez cursos (67%) pesquisam a temática, apresentam interesses no desenvolvimento de projetos, produtos e pesquisas. Com isto, buscou-se identificar as modalidades de cada Programa, assim como a “área básica” e a “área de avaliação” para além de caracterizá-las melhor, observar em que contexto os cursos possuem relação.

Outrossim, com a intenção de visualizar um possível predomínio de temáticas entre as instituições analisadas observou-se entre as “Linhas de Pesquisa” dos Programas um direcionamento para a palavra “Gestão”, feita por seis (40%) dos Cursos (PPGINFO/UDESC; PGCIN/UFSC; PPGCI/UNESP; PPGGOC/UFMG; PPGGI/UFPR; PPGCI/UFPB). O uso de “GC” pelo PPGCI/UFMG (7%) e de “GIC” pelo PPGIC da UFRN (7%). Elencou-se assim os demais termos usados nas “Linhas de Pesquisa”, sejam eles voltados a informação e/ou ao conhecimento: Organização, Mediação, Representação; Compartilhamento; Produção; Uso; Arquitetura; Memória; Acesso e Comunicação.

Os dados inseridos no Quadro 3 foram pesquisados na Plataforma Sucupira, e possibilitaram o entendimento de que apenas quatro (27%) são Programas de Mestrado Profissional, com pesquisas direcionadas à prática laboral. Ambos tiveram os cursos iniciados há menos de 10 anos¹⁰ e seus conceitos compreendem a mesma nota de avaliação.

¹⁰ A data considerada no quadro como início do curso refere-se ao ano em que o Curso iniciou suas atividades.

Quadro 3 – Programas integrantes das Universidades da Rede GIC.

PROGRAMA/ UNIVERSIDADE	MODALIDADE	ÁREA BÁSICA	ÁREA DE AVALIAÇÃO	ANO DE INÍCIO	CONCEITO
PPGINFO/ UDESC	Mestrado Profissional	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2013	3
PGCIN/ UFSC	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2003	5
PPGCI/UEL	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2012	4
PPGCI/UNESP	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	1998	6
PPGGOC/ UFMG	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2016	5
PPGCI /UFMG	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	1976	5
PPGGI/UFPR	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Engenharia/ Tecnologia/ Gestão	Interdisciplinar	2008	4
PPGCIN/ UFRGS	Mestrado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2019	3
PPGIC/UFRN	Mestrado Profissional	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2015	3
PPGCI/UFPE	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2009	4
PPGCI/ UFPB	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	2007	4
PPGCIN/ UNB	Mestrado e Doutorado Acadêmico	Ciência Da Informação	Comunicação e Informação	1978	5
PPGB/ UNIRIO	Mestrado Profissional	Biblioteconomia	Comunicação e Informação	2012	3
PPGCI/UFS	Mestrado Profissional	Ciência da Informação	Comunicação e Informação	2017	3

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Pode-se observar que o PPGCI da UFMG é o curso mais antigo com seu início em 1976, e o mais recente PPGCIN da UFRGS, que teve seu início em 2019. Deste último não foi possível identificar o conceito recebido pela Capes, porém sabe-se que o Programa precisa atingir o conceito 3 como a menor nota necessária para ser aprovado por esta Coordenação.

É importante destacar que a UnB apesar de apresentar como área de concentração a “GI” e o início do Programa datado em 1978, não é o mais antigo a voltar-se a esta área de pesquisa, pois em seu início a área de concentração do Programa era a de “Transferência da Informação”, somente em 2012 ocorreu a alteração. Sendo o PGCIN da UFSC o mais antigo a destacar a temática da GI, iniciado em 2003.

Portanto, entende-se que a GIC como subárea da CI vem se desenvolvendo por meio dos Programas em Pós-Graduação e do interesse em aprofundar as temáticas. Nesse contexto, a Rede GIC torna-se elo central porque possibilita a interação entre as Instituições.

5.3 Ações da Rede GIC enquanto rede de conhecimento

Os objetivos da Rede GIC de estabelecer práticas de cooperação e de compartilhamento de saberes tem sido feito por meio de eventos que possibilitam trocas, partilhas e socialização da informação científica na área mediante a realização de conferências, mesas redondas, reuniões, discussão de pesquisas em andamento de nível mestrado e doutorado, minicursos e oficinas. Tais iniciativas possibilitam uma importante articulação científica e contribuem para caracterizá-la como rede de conhecimento.

Assim, com vistas a analisar estas ações apresenta-se o Quadro 4 no qual são arrolados os eventos promovidos pela Rede GIC até o momento.

Quadro 4 – Eventos realizados pela Rede GIC (2017 a 2020)

EVENTOS PATROCINADOS PELA REDE GIC				
ANOS	2017	2018	2019	2020
EVENTO	I Congresso de Gestão Estratégica da Informação, Empreendedorismo e Inovação (CGEI)		II Congresso de Gestão Estratégica da Informação, Empreendedorismo e Inovação (CGEI)	II Seminário Nacional em Gestão da Informação e do Conhecimento (SNGIC)
	I Consórcio Mestrado e Doutorado da Rede Sul de Gestão da Informação	II Consórcio Mestrado e Doutorado da Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento	III Consórcio Mestrado e Doutorado da Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento	IV Consórcio Mestrado e Doutorado da Rede de Gestão da Informação e do Conhecimento
			I Reunião dos Grupos de Pesquisa da Rede GIC	II Reunião dos Grupos de Pesquisa da Rede GIC
MODALIDADE	Presencial	Presencial	Presencial	Virtual
LOCAL E DATA	Florianópolis (SC) 27 a 28 de abril	27 a 29 de junho	Porto Alegre (RS) 17 a 19 de junho	Natal (RN) 02 a 04 de setembro
INSTITUIÇÃO E PROGRAMA	Universidade Federal de Santa Catarina -(UFSC) Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PGCIN)	Universidade Federal do Paraná (UFPR)- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGGI)	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)- Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCIN)	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)- Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação e do Conhecimento (PPGIC)

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Conforme se vê no Quadro 4, entre os anos de 2017 e 2020, foram realizados quatro eventos, sendo os três primeiros na região sul e o último na região nordeste do Brasil.

O primeiro evento da Rede foi o Congresso de Gestão Estratégica da Informação, Empreendedorismo e Inovação (CGEI) em 2017 organizado pela Rede Sul de GI a qual se encontrava em processo de formação e depois deu origem a Rede GIC. A primeira edição do Congresso já tinha a proposta de principiar interações institucionais extensivas a interessados em participar de forma interdisciplinar com a área da CI e a GI como subárea, portanto, visava a criação de uma rede de conhecimento, de modo a compartilhar também estruturas e recursos.

O evento que foi sediado presencialmente na UFSC, em Florianópolis-SC e teve participação ativa das quatro Universidades signatárias da Rede Sul de GI: UFSC, UFRGS, UFPR e a UEL. Neste Congresso ocorreu também o I Consórcio Mestral e Doutoral da Rede Sul de GI.

No ano seguinte, em 2018, ocorreu a segunda edição do Consórcio Mestral e Doutoral, desta vez integrado a Rede GIC, de modo presencial na UFPR, na cidade de Curitiba-PR. O evento mais uma vez, nos mesmos moldes do anterior e previsto como uma atividade de periodicidade anual pela Rede, propiciou discussões que pudessem oferecer direcionamento e embasamento teórico-metodológico no aprimoramento de projetos desenvolvidos por mestrandos e doutorandos vinculados a instituições integrantes da Rede.

O II CGEI foi realizado em 2019, na UFRGS, em Porto Alegre- RS. Naquele momento a Rede GIC já tinha como signatários 11 Instituições brasileiras de ensino superior. Neste evento foi apresentado o interesse interdisciplinar para a democratização do acesso à Ciência, de modo a promover o intercâmbio entre graduação e pós-graduação, iniciação científica, interação com o mercado profissional e iniciativas empreendedoras como Empresas Juniores e relações Universidade-Sociedade-Mercado (Tríplice Hélice)¹¹. Durante o evento foi realizado a I Reunião dos Grupos de Pesquisa da Rede GIC e o III Consórcio Mestral e Doutoral da Rede GIC, no qual foram submetidos 107 trabalhos, dos quais 70 (62%) receberam aprovação. O evento recebeu 65% de submissões a mais que o I Consórcio que teve 65 trabalhos, sendo 36 aprovados. Dados que apresentam um interesse crescente nas participações e mostram que o alcance da Rede tem sido ampliado.

Como evento mais recente a Rede promoveu de modo concomitante o II Seminário Nacional em Gestão da Informação e do Conhecimento (II SNGIC), o IV Consórcio Mestral e

¹¹ Conforme disposto na página eletrônica do II CGEI:
<https://eventos.ufpr.br/redegic/CGEI2019/schedConf/overview>.

Doutoral e a II Reunião dos Grupos de Pesquisa da Rede GIC, que ficou sob a responsabilidade do Programa de Pós-graduação em GIC e do Departamento de Ciência da Informação da UFRN¹². No II SNGIC a Rede GIC contou com 14 Instituições de ensino superior a nível federal e estadual. Cabe esclarecer que o I SNGIC foi realizado em 2017 de modo presencial, pela UFRN. Contudo não se tratou de uma iniciativa da Rede GIC, tendo em vista que foi neste evento que a mesma foi pensada e discutida juntamente com os representantes da Rede Sul e de integrantes da UnB e da UFMG.

Projetos semelhantes de trabalhos colaborativos em rede se expandem devido ao avanço das tecnologias que aceleram o progresso das pesquisas e do desenvolvimento, uma vez que a capacidade de criar conhecimento constitui uma importante vantagem competitiva. Portanto, as colaborações interinstitucionais precisam ser abordadas em diferentes áreas do conhecimento.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo desenvolvido neste trabalho permitiu observar a importância das redes de conhecimento para as comunidades científicas, a partir do exemplo da Rede GIC como uma rede de cooperação interinstitucional dedicada ao desenvolvimento de ações acadêmico-científicas no âmbito da Gestão da Informação e do Conhecimento.

A pesquisa teve o objetivo caracterizar a Rede GIC como uma rede de conhecimento. Nesse sentido, foram identificados os programas de pós-graduação que fazem parte das 15 instituições nas cinco regiões do país que integram a Rede. Assim, percebe-se que os eventos realizados mediante a articulação de esforços interinstitucionais permitem caracterizar a Rede GIC enquanto uma relevante rede de conhecimento científico nacional.

Como forma de aprofundamento e ampliação da pesquisa realizada sugere-se investigar a relação fundamentada em registros e documentos que assegurem a ligação dos Programas à Rede GIC, porque apesar da Rede ter acordo Institucional, são os Programas da Instituição que asseguram o entrelaçamento entre as partes, uma vez que são aqueles que dentro da Universidade mais demonstram interesses na temática, participam da Rede e contribuem para o fortalecimento dela. Além disso, sugere-se pesquisas voltadas a análise conceitual e análise de discurso para identificar o que vem sendo publicado pela Rede, como

¹² Em razão da pandemia de Covid-19 o evento aconteceu na modalidade virtual.

também a realização de pesquisas voltadas para a análise de redes sociais para mapear as relações entre as instituições participantes, identificando os laços fortes e os fracos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da Informação e do Conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, Londrina, v. 13, n. especial, p. 1-25, 2008.

BORGES, Maria Alice Guimarães. A informação e o conhecimento como insumo ao processo de desenvolvimento. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 2, p. 175-196, 2008.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003.

FAYARD, Pierre. Comunidades estratégicas de conhecimento: uma proposta ocidental para o conceito japonês. **Revista Famecos**, Porto Alegre, n. 21, ago. 2003. Disponível em: <https://bit.ly/3x8oMTa>. Acesso em: 10 maio 2021.

GONZALEZ, Rodrigo Valio Dominguez; MARTINS, Manoel Fernando; TOLEDO, Jose Carlos. Gestão do conhecimento em uma estrutura organizacional em rede. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 38, n. 1, 2009. DOI: 10.18225/ci.inf..v38i1.1255 . Acesso em: 10 jun. 2021.

NONAKA, Ikujiro; KONNO, Noboru. The concept of "Ba": building foundation for knowledge Creation. **California Management Review**, Berkeley, v. 40, n. 3, 1998.

STRAUHS, Faimara do Rocio *et al.* **Gestão do conhecimento nas organizações**. Curitiba: Aymar, 2012.

TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

TOMAÉL, Maria Inês. **Redes de Conhecimento**: o compartilhamento da informação e do conhecimento em consórcio de exportação do setor moveleiro. 2005. 291 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <https://bit.ly/3y0PInD>. Acesso em: 10 jun. 2021.

TEIXEIRA, Maria do Rocio Fontoura. **Redes de conhecimento em ciências e o compartilhamento do conhecimento**. 2011. 141 f. Tese (Doutorado em Educação e Ciências) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: <https://bityli.com/Cpus2>. Acesso em: 10 jun. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças. Processo nº 23075.203043/2017-23. Extrato de termo de Cooperação. **Diário Oficial da União**: seção 3, Brasília, DF, n. 173, p. 109, 6 set. 2019.